



EFEITOS DA SALINIDADE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DO ALGODÃO HERBÁCEO

Samara Silva Sousa¹, Jean kelson da Silva Paz, Darlene Maria Silva, Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão (In Memoriam)

1. Secretaria do Desenvolvimento Agrário – DAS/CE - samara.agrarias@gmail.com

RESUMO: O algodoeiro herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. raça *latifolium* Hutch.) é uma das principais espécies domesticadas pelo homem, apresentando elevada importância econômica e social, possuindo diversas características favoráveis para seu cultivo e comercialização; tendo como produto final a fibra, responsável por vestir quase metade da população mundial, que hoje soma mais de 7 bilhões de pessoas. É a quinta oleaginosa do mundo e a segunda do Brasil, sendo a terceira fonte de biodiesel do nosso País. Um dos fatores limitantes para essa cultura, além da nutrição mineral, é a água. Sendo que o uso indevido da água de irrigação pode acarretar salinização do solo, o que vem a ser um fator de grande impacto ambiental. Embora uma de suas propriedades seja a tolerância à salinidade, problema esse que vem se agravando na agricultura - sabendo-se que a salinidade pode alterar o metabolismo proteico das plantas-, com isso, objetivou-se com a presente pesquisa verificar os efeitos da salinização nas características da germinação de sementes do algodoeiro sob diferentes níveis de condutividade. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes. A pesquisa foi desenvolvida entre junho a 3 de julho de 2012. Utilizou-se a cultivar de algodão BRS Aroeira. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições composta de 50 sementes e cinco níveis de condutividade elétrica na água de irrigação aferidas em: $CEa_1 = 0,19$; $CEa_2 = 1,30$; $CEa_3 = 2,45$; $CEa_4 = 3,83$; $CEa_5 = 5,84$ dS m^{-1} a 25 °C. Utilizando-se como substrato papel germitest umedecido com doses crescentes de solução composta por NaCl, CaCl₂ e MgCl₂, diluído em água. As análises finais foram avaliadas aos oito dias após germinação, onde se observou que as maiores concentrações salinas influenciaram nas características de germinação, sendo que o efeito da condutividade elétrica sobre a germinação do algodoeiro reduziu substancialmente o índice percentual germinativo de forma linear decrescente, por diminuição unitária da condutividade elétrica $CEa_5 = 5,84$ dS m^{-1} em relação a $CEa_1 = 0,19$, além de terem ocorrido alterações nas sementes (murcha e morte).

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum* L., plântulas, estresse salino.

Apoio: Embrapa Algodão, Capes.